

Orando sem cessar

Você já aprendeu que faz parte da família de Deus e que é pleno do Espírito. Após entender porque é essencial ao cristão a leitura da Bíblia, veremos qual é a utilidade da oração na vida cristã (...) Não é o lugar (monte ou planície), o tempo (de madrugada ou à tarde), as circunstâncias (de jejum ou saciado), a quantidade (muita ou pouca), a posição (de joelho ou em pé) que fará com que a sua oração seja atendida, antes você será atendido segundo a misericórdia e fidelidade de Deus (Jo 4:21).

Orando sem cessar

Você já aprendeu que a comunhão com Deus foi estabelecida por intermédio do sacrificio de Cristo, ou seja, por intermédio do evangelho Deus chama os homens à comunhão com Ele “Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor” (1Co 1:9).

Você não pode esquecer que, por estar em Cristo, já faz parte da família de Deus na condição de filho, ou seja, participante da natureza divina “Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação” (2Co 5:19). Ou seja, além de você ter sido reconciliado com Deus por meio da fé em Cristo, também foi posto em você a palavra da reconciliação que é o próprio evangelho de Cristo.

A reconciliação com Deus se dá por meio da fé em Cristo, o que demonstra que a sua comunhão com Deus já foi estabelecida, e que, portanto, a oração não é o meio de se estabelecer ou aumentar a sua comunhão com Deus. Ao ser reconciliado com Deus você adquiriu comunhão e tornou-se um com Cristo (Jo 17:21).

Você é nova criatura por estar em Cristo, ou seja, é nele que você alcançou tal condição. Você é templo e morada do Espírito. Você é participante do corpo de Cristo, ou seja, é membro do corpo de Cristo. Da mesma forma que Cristo e o Pai são um, você está unido ao Pai por intermédio de Cristo (Jo 17:11).

Conclui-se através da análise anterior que a oração não promove e nem é o elemento que estabelece a comunhão entre Deus e os homens, antes, é por crer na mensagem do evangelho que você conheceu a Deus, ou antes, foi conhecido por Ele (Gl 4:9).

Relembrando: o sentido da palavra 'conhecer' indica comunhão, ou seja, da mesma forma que a palavra 'conhecer' é utilizada para expressar a união entre o homem e a mulher (são um), ela também é utilizada para expressar a união entre o homem e Deus através de Cristo (Gn 4:1).

Se a oração não promove a comunhão com Deus, surge a pergunta: Por que orar e como orar?

Jesus nos ensinou muito acerca da oração. Ao orar a Deus você precisa estar cênscio que:

- a) Deus sabe qual é a sua necessidade muito antes de você pedir (Mt 6:8);
- b) Não é o muito falar, ou usar de repetições (rezas) que fará com que Deus o ouça (Mt 6:7); Deus não é um juiz iníquo que deva ser importunado (Lc 18:5); Deus é Pai bondoso (Lc 11:13);
- c) Você deve estar cênscio do cuidado diário de Deus, e não andar ansioso por questões materiais e financeiras (Mt 6:31);
- d) Não é o lugar (monte ou planície), o tempo (de madrugada ou à tarde), as circunstâncias (de jejum ou saciado), a

quantidade (muita ou pouca), a posição (de joelho ou em pé) que fará com que a sua oração seja atendida (Jo 4:21).

Você precisa entender que a oração é uma forma de adoração, ou seja, quando você ora (pede, suplica) a Deus, você está adorando “Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me!” (Mt 15:25). Através da súplica, a mulher cananeia adorou a Cristo.

Por que a súplica da mulher é denominada adoração? Porque muito antes de apresentar as suas súplicas, o coração daquela mulher já estava diante de Cristo em plena certeza de fé, de que ele podia atendê-la. A oração vai além da simples dicção de palavras, pois ela expressa a confiança que o homem deposita na pessoa de Cristo. É através desta fé que o homem torna-se agradável a Deus (Hb 11:6).

Os judeus não entendiam qual a vontade de Deus e em que consistia o seu reino entre os homens (Jesus). Porém, como filho da luz, pertencente a uma nova categoria de povo, que é a igreja de Deus, conhecedor de que a vontade de Deus é que os homens creiam em seu Filho (o reino de Deus manifesto aos homens), você está apto a compreender a oração do ‘Pai Nosso’. Obs.: É necessário fazer distinção entre Cristo, que é o reino de Deus entre os homens, do reino milenial, onde Cristo se assentará sobre o trono de Israel para reinar.

Ao orar (Pai nosso que estais nos céu) você enfatiza a sua confiança em Deus, e o cuidado que Ele tem com você. Você se rende ao Pai porque confia, certo de que Ele continuará cuidando de você. Você ora confiado em Deus, e não no elemento ‘oração’ como fazem os pagãos. A sua oração/adoração torna separado (santificado) o nome do Deus de todos os outros nomes por causa da sua confiança na promessa de Deus.

Por não compreenderem a vontade de Deus e no que consistia o seu reino, a multidão foi instruída por Jesus a pedir pela vinda do reino de Deus e que a vontade d’Ele fosse

estabelecida entre os homens, porém, para nós que cremos em Cristo, sabemos que Cristo é o reino de Deus e a vontade de Deus é que os homens creiam Nele “Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou” (Jo 6:29).

A obra que o Pai realizou foi salvação poderosa a todos os homens (Tt 2:11 ; 2Tm 2:4), visto que a sua vontade é que nenhum homem se perca. A obra de Deus mescla-se à sua vontade, como se lê “E nos desvendou o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito (Consentimento, aprovação, anuência) que propusera em Cristo” (Ef 1:9).

Você precisa estar cômico de que a vontade de Deus é que nenhum homem se perca, mas que todos venham ao conhecimento da verdade. Que em tudo Cristo tenha a preeminência, e que por isso todas as coisas convergem em Cristo (Ef 1:10).

Você já conhece qual é a vontade de Deus e no que o seu reino consiste, porém, os judeus desconheciam esta verdade. Eles buscavam um reino visível e um messias que os livrasse da servidão aos Romanos. É por isso que eles precisavam aprender a orar conforme Cristo ensinou.

A frase: “O pão nosso de cada dia nos dá hoje” enfatiza a fé no cuidado de Deus, porque é ele que tem cuidado de nós (1Pe 5:7). Observe o cuidado de Deus demonstrado na sua providência, visto que, o pão de amanhã não será dado hoje. Geralmente as pessoas querem receber hoje o pão de amanhã.

Se você tem muito ou pouco é providência de Deus!

Através da oração do Pai Nosso fica demonstrado que o perdão de Deus é certo para quem confia nele, o que motiva os que se refugiam nele a serem longânimes e benignos para com o próximo.

Através do modelo de oração apresentado no Sermão do Monte fica claro que a oração do cristão deve ter como tema central

a vontade de Deus, que é a salvação dos homens, e não um princípio egoísta que contempla somente as nossas necessidades, assim como fazem os 'gentios' (Mt 6:7 -8).

Diante da vontade de Deus, a nossa vontade é circunstancial e devemos agir como Cristo ensinou em oração: "E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres" (Mt 26:39).

Todos os homens tem inúmeros desejos, porém, a palavra de Deus nos orienta a lançar sobre Ele todas as nossas ansiedades. Não é proibido o homem ter desejos e lutar para realizá-los. Confiar que Deus lhe dará forças para realizar os seus intentos é salutar, porém, a oração não deve ter como fundamento os deleites desta vida.

O que desejamos deve encaixar-se dentro da vontade de Deus sem tentar barganhar ou ameaçá-lo, cômscio que, o que importa, é a vontade de Deus.

O apóstolo Paulo ao pedir que os cristãos orassem por ele, não se fixa em questões materiais, antes pedia que os cristãos orassem por maior abertura na proclamação do evangelho, para que a vontade de Deus fosse estabelecida entre os homens (Cl 4:3).

Ao orar pelos cristãos, Paulo pedia que Deus lhes concedesse entendimento e compreensão (Ef 1:16 -17), pois as demais bênçãos eles já estavam de posse "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais..." (Ef 1:3).

O apóstolo Tiago alerta que muitos não recebem o que pedem por pedirem mal, visto que buscam satisfazer os seus deleites "Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites" (Tg 4:3). Deus concederia o pedido de alguém que quer vingança contra o seu próximo? É claro que

não, visto que Deus não é partidário de ninguém.

Deus atendeu a oração de inúmeras pessoas, porém, não atendeu o pedido dos filhos de Zebedeu. Ele não atendeu o pedido de dois rapazes que estavam preocupados com a partilha de uma herança (Lc 12:14). Se você estiver com demandas na justiça, como era o caso daqueles dois rapazes, acaso você será beneficiado por Deus em detrimento do seu irmão?

A confiança do crente quando ora a Deus decorre do favor demonstrado por Deus quando guardamos os seus mandamentos, que é crer naquele que ele enviou. Crer em Cristo é fazer diante de Deus o que lhe é agradável (1Jo 3:22), e é por Cristo que temos tal confiança em Deus (2Co 3:4).

Por ter tal confiança em Deus é que: “...não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas”

Através da oração o cristão atenta para as ‘coisas’ que são de cima, pois elas apesar de não serem vistas, são eternas (Mt 6:33). Se você atenta para as ‘coisas’ que são de cima em [oração](#), não estará ansioso por questões deste mundo, pois ao seu tempo Deus há de prover as suas necessidades (Cl 3:1 -2).

Como tornar o homem agradável a Deus? Como entregar o seu caminho ao Senhor? Não é pela fé em Cristo Jesus? É por isso que o salmista diz: “Agrada-te do Senhor, e ele satisfará aos desejos do teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará” (Sl 37:4 -5).

Apos compreender a essência do evangelho, você irá mudar a forma de orar (vã repetições), e passará a orar da mesma forma que Jesus orava: “Graças te dou, ó Pai...” (Mt 11:25 ; Lc 10:21 ; Jo 11:41).

O cristão não pode seguir o caminho dos homens pagãos, que depositam a sua confiança na oração, antes deve confiar naquele que intercede por nós diante de Deus. Não há maior intercessão que a do Espírito Eterno, que intercede com gemidos inexprimíveis (Rm 8:26).

Perguntas e Respostas:

1) De que maneira você foi chamado à comunhão com Deus?

R) Através do evangelho Deus chama e estabelece comunhão com os homens.

2) Além de você estar em comunhão com Deus, que palavra foi posta em você?

R) Após você ter sido reconciliado com Deus por meio da fé em Cristo, também foi posto em você a palavra da reconciliação, que é o próprio evangelho de Cristo

3) O que promove a comunhão dos homens com Deus? (marque com um 'x')

Orações;

Sacrifícios;

Evangelho.

4) É necessário pedir para que Deus tome conhecimento de sua necessidade? (Mt 6:8)

R) Não! Deus sabe qual é a sua necessidade muito antes de você pedir (Mt 6:8);

5) Como entender a oração do Pai nosso?

R) Os judeus desconheciam qual é a vontade de Deus e no que o reino de Deus consistia, portanto ao pedirem ao Pai que a sua

vontade fosse implementada e que o reino de Deus viesse aos homens faria com que compreendessem que a vontade de Deus aqui na terra é que nenhum homem se perca e que em tudo Cristo tenha a preeminência.

6) Qual é a vontade de Deus que devemos orar para que seja estabelecida?

R) Que nenhum homem se perca, mas que todos venham ao conhecimento da verdade.

7) A fé do cristão deve fixar-se no tempo de dedicação as orações ou naquele que é poderoso para realizar muito além do que pedimos?

R) Em Deus, que é poderoso e realizará muito mais do que pedimos ou pensamos, segundo o seu eterno poder revelado no evangelho. Não se esqueça que o evangelho é o poder de Deus que em nós opera "Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera" (Efésios 3 : 20).

8) Há um lugar específico para se orar a Deus?

R) Não é o lugar (monte ou planície), o tempo (de madrugada ou à tarde), as circunstâncias (de jejum ou saciado), a quantidade (muita ou pouca), a posição (de joelho ou em pé) que fará com que a sua oração seja atendida, antes você será atendido segundo a misericórdia e fidelidade de Deus (Jo 4:21).

9) Quando devemos orar, e para que devemos orar? (Cl 4:2 -3).

R) Devemos orar (confiar) em todo o tempo pedindo a Deus que nos conceda entendimento e compreensão (Ef 1:16 -17).